

## 112 - O PAPEL DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA ÁREA RURAL DA REGIÃO DO PONTAL DO PARANAPANEMA/SP

- Patrícia Alves Ramiro (Rosana, UNESP, Campus Experimental de Rosana), Camila Daiane Ignácio (Rosana, UNESP, Campus Experimental de Rosana), Mayara Lury Nomura (Rosana, UNESP, Campus Experimental de Rosana), Ingrid Lyra Matheus (Rosana, UNESP, Campus Experimental de Rosana), Fernando Regis Rezende (Rosana, UNESP, Campus Experimental de Rosana), Mariana Tomazin (Rosana, UNESP, Campus Experimental de Rosana), Juliana Del Gaiso (Rosana, UNESP, Campus Experimental de Rosana), Bruna de Araújo Ronqui (Rosana, UNESP, Campus Experimental de Rosana), Lara de Marco (Rosana, UNESP, Campus Experimental de Rosana), Amanda Fernandes Melo (Rosana, UNESP, Campus Experimental de Rosana) - [unespemcampo@yahoogrupos.com.br](mailto:unespemcampo@yahoogrupos.com.br)

**Introdução:** A região do Pontal do Paranapanema ficou bastante conhecida por seus inúmeros conflitos na luta pelo acesso à terra entre movimentos sociais, principalmente o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), e os latifundiários, organizados na União Democrática Ruralista (UDR). O resultado destas lutas transparece hoje na existência de 106 assentamentos rurais localizados nesta região. Segundo informações da Fundação ITESP, este número representa, aproximadamente, 62% do total de assentamentos no Estado de São Paulo. A criação do Campus Experimental de Rosana no município de mesmo nome, localizado na divisa entre os estados de São Paulo com Mato Grosso do Sul e com Paraná, no ano de 2003, através da abertura do curso de Turismo no segundo semestre daquele ano, teve grande influência na abertura da região para pessoas que, de outra forma, provavelmente, não viriam à esta região do Estado. Aproximar, ainda mais discentes, funcionários e docentes, da realidade rural da localidade através de projetos e/ou atividades de extensão são de suma importância para o cumprimento do papel da universidade pública nos locais onde está inserida. **Objetivos:** desmistificar a divulgação realizada pela mídia sobre os movimentos sociais de luta pela terra, permitindo a troca de experiências entre discentes, funcionários e docentes da UNESP e/ou população citadina do município de Rosana com os moradores dos assentamentos rurais do local: Gleba XV de Novembro, Nova Pontal, Bonanza e Porto Maria. Apoiar as organizações de assentados existentes, divulgar sua produção cultural, apoiar a comercialização de seus produtos e, desta maneira, reduzir o preconceito contra as pessoas assentadas. Além disso, permite aos alunos, conhecer de maneira prática a história da reforma agrária no Pontal do Paranapanema/SP. **Métodos:** Alunos do curso de Turismo pesquisaram sobre a situação socioeconômica do município de Rosana e da região, realizaram diagnósticos participativos sobre a situação do assentamento Porto Maria, recém implantado no município, organizaram almoço em parceria com associação de mulheres assentadas, apoiaram a organização dos assentados para melhorias no andamento do Programa de Aquisição de Alimentos e, principalmente, conheceram e trocaram informações com vários assentados sobre sua história e situação atual. **Resultados:** Além de ações para promoção socioeconômica dos assentados e do apoio aos principais problemas enfrentados pela população assentada do município de Rosana, o principal resultado a ser destacado aqui, referente à importância de atividades de extensão universitária na área rural do Pontal do Paranapanema, reside na riqueza cultural que este encontro entre "diferentes" traz para quem vêm para o Campus Experimental de Rosana para estudar.